

**ANEXO VI – PORTARIA MROSC CULTURA**  
**PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO OU ACORDO DE COOPERAÇÃO**

<b>DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC</b>		
Razão Social: AREA - ASSOCIACAO RESPEITO E ATITUDE		
Endereço Completo: QNM 19, Conjunto P Casa 16 – Ceilândia Sul,		
CNPJ: 30.140.167/0001-19		
Município: Ceilândia	UF: DF	CEP: 72215-206
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal: HEITOR VALENTE DE FREITAS		
Cargo: Presidente		
RG: 2575977	Órgão Exp.: SSP DF	CPF: 029.876.221-80
Telefone Fixo:	Telefone Celular: 61 98427-2828	
E-Mail do Representante Legal: heitorvalente@hotmail.com		

<b>ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA</b>		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Thiago Alvarenga Fanis		
Função na parceria: Coordenador Administrativo e Financeiro		
RG: 2130090	Órgão Exp.: SSP DF	CPF: 002.017.351-21
Telefone Fixo:	Telefone Celular: 61 981161864	
E-Mail do Responsável: thiago.fanis@gmail.com		

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

**TÍTULO DO PROJETO:** LAZER DA QUEBRADA

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** 6 meses

**INÍCIO:** 01/09/2021

**TÉRMINO:** 01/03/2022

### DESCRIÇÃO DO OBJETO:

Realização do Programa Lazer das Quebradas onde serão lançadas 07 coletâneas representando as cidades de Ceilândia, Samambaia, Brazlândia, Sobradinho, Gama, Santa Maria e Recanto das Emas, cada uma delas serão selecionados 7 artistas para compor as coletâneas e participar do documentário. Totalizando 49 músicas e 1 documentário para fomentar e difundir a cultura das periferias do DF ditas “Quebradas”.

### JUSTIFICATIVA:

O LAZER DAS QUEBRADAS é um projeto de celebração da cultura de periferia do samba ao hip hop. Até o presente momento já foram realizadas três edições e está se tornando um marco no calendário cultural do DF. Com um baile de rap, com performance de grafiteiros, DJs e MCs inspirado no movimento cultural dos anos 80 e 90 da Ceilândia. Para 2021, em função do atual cenário e das medidas emergentes de suspensão de eventos culturais como forma de conter a pandemia de Covid-19 o LAZER DAS QUEBRADAS será realizado em formato virtual.

O intuito do lançamento do Programa Lazer das Quebradas é fomentar e difundir a cultura das periferias do DF ditas “Quebradas”. O projeto tem como objetivo o lançamento de coletâneas musicais produzidas com artistas de cada cidade escolhida. Cada coletânea vai ser um portal para protagonizar estes artistas locais dentro das plataformas digitais de música como Spotify / Apple Music / Deezer entre outras, como uma ponte para ligar o público ao artista, que muitas vezes não tem oportunidade de ter suas músicas por falta de recursos e estruturas necessárias.

Vamos ter um estúdio para receber todos artistas das coletâneas, onde estes irão gravar suas obras, estas serão registradas e distribuídas nas plataformas digitais. Junto as gravações iremos produzir um documentário relatando a trajetória de alguns destes artistas.

Na primeira edição do programa vamos lançar 07 coletâneas representando as cidades de Ceilândia, Samambaia, Brazlândia, Sobradinho, Gama, Santa Maria e Recanto das Emas, cada uma delas serão selecionados 7 artistas para compor as coletâneas e participar do documentário.

#### Ações do projeto

- Lançar 07 coletâneas musicais com 7 músicas cada
- Distribuir as coletâneas em plataformas digitais
- Produzir 49 obras musicais com 49 artistas do DF
- Produzir um documentário sobre artistas independentes

#### Contextualização:

O rap é uma ferramenta poderosa para falar com quem vive nas periferias pois é a linguagem que a periferia melhor entende. O movimento hip hop sempre foi muito importante principalmente nas comunidades marginalizadas para tentar transformar o espaço cercado pela violência, em arte, cultura, música, dança e outros instrumentos para um caminho, na mente do indivíduo, longe da realidade sofrida.

Além de promover a alegria, paz, em um mundo cada vez mais violento, o Hip Hop mostra através de suas atividades promove ações que beneficiam a todos de uma maneira geral. O próprio hip hop nasceu de movimentos de resistência nas periferias, onde estão os menos favorecidos. Quando se trabalha o hip hop a favor da aprendizagem, coloca-se essa cultura no lugar que é dela, a favor dos territórios. As crianças e os jovens crescem fazendo uso de sua capacidade de pensar, de indagar-se e indagar, de duvidar, de experimentar.

Assim sendo, projetos oferecidos a jovens periféricos sem nenhuma expectativa de vida, com baixa estima, jovens em sua maioria depressivos, tímidos, com muito mais energia para o crime, do que para lutar pelos seus direitos devem ser valorizados e incentivados.

Quem disse que a quebrada estava parada?

O DF é um dos principais pontos de ebulição da cultura de rua, das juventudes negra e urbana no Brasil. Tem força e tradição nos movimentos ligados à cultura hip hop, abriga grupos, cantores(as), grafiteiros(as), break boys e girls, e é nacionalmente conhecida por isso. Aqui houve nas décadas de 80 e 90, muitas atividades realizadas nas comunidades, nas quadras e entre quadras das cidades satélites. Esse movimento tinha um equipamento de som, dos próprios moradores, um DJ da própria comunidade e muita gente disposta a dançar. Toda essa festa era conhecida como “lazer”, e por todo canto havia um lazer acontecendo.

Mas algumas mudanças foram ocorrendo e o lazer ficando cada vez mais raro, até não vermos mais acontecer esse momento de encontro, afirmação da cultura de periferia, negra, de valorização e reconhecimento das próprias origens.

A realização das intervenções culturais das linguagens da cultura hip hop é uma das maneiras de envolver o público do projeto em atividades e construção de novos saberes. Os eventos feitos na maioria das vezes, com raríssimas exceções, são compostos de artistas do mainstream de fora do DF, aos nossos artistas que ajudaram a criar o movimento no país, tem se reservado o afastamento, entretanto, desde o começo foi assim, não é de hoje que os artistas do DF têm dado o sangue para manter um cenário tão forte, portanto, a luta continua. As intervenções serão promovidas como um “ato público” de conscientização coletiva em favor de um pacto pela valorização da Vida, sobretudo no combate a violência, a criminalidade, a discriminação e a intolerância, que a princípio terá como compromisso em difundir o gênero Hip Hop do DF como movimento cultural de massa, instituindo uma maior abertura para difusão da criatividade artística da nova cena da cultura urbana local.

Atualmente conhecemos que a cultura hip hop tem seus tentáculos bastante espalhados dentre os jovens do mundo urbano. Das temáticas abordadas no Rap, no grafite, no break e nas batidas vimos o alinhamento com a linguagem jovem. O nosso baile é uma festa de cidadania, cultura e identidade é uma confraternização das garantias e direitos fundamentais.

A cultura urbana é atualmente mais presente nas periferias das cidades, entretanto, sua influência como instrumento de transformação é crescente em todas as camadas sociais e, por isso, deve ser exaltado e valorizado. Aliás, a difusão da arte e da cultura deve, antes de tudo, estar voltada à diversidade social do público em geral, sem distinção ou discriminação e, sobretudo garantir os avanços e a sua descentralização. Dentro deste contexto o projeto “Lazer das Quebradas” atende por completo o propósito do GDF em difundir, apoiar e incentivar a promoção de valores humanísticos e éticos juntos aos jovens das periferias urbanas. Como se sabe, as ações do movimento Hip-Hop nas periferias é um fenômeno que vem se desenvolvendo em proporção geométrica nos grandes centros urbanos em todo o mundo, entretanto, o inegável potencial artístico produzido pelos artistas brasileiros, ainda não atingiram a ressonância merecida junto à mídia de massa ou dos formadores de opiniões, especialmente nos grandes centros urbanos onde se concentram a maioria destas manifestações. E considerando esta demanda cultural o projeto chega para ajudar na transformação social e difusão da cultura urbana agregando a cultura de periferia por completo.

COVID 19:

Estando longe de conseguirmos visualizar a evolução real do coronavírus no Brasil e, sabendo que as atividades que geram aglomerações de pessoas serão, de forma acertada, as últimas a retornarem à normalidade.

Muito embora os governos federal, dos estados e municípios venham flexibilizando, aos poucos, resta, ainda, impossível realizar shows presenciais com a quantidade de atividades e alcance de público sem expor vidas ao risco e colocar em dúvida a responsabilidade social, tanto do Estado quanto das/os realizadoras/res.

O isolamento social acelerou um processo de mudança em relação ao uso das tecnologias e, especialmente, o uso da internet, aumentando seu consumo em todas as idades. Segundo especialistas, a maior parte dos países incluíram aulas online e videoconferências em seus sistemas de ensino. As redes de televisão estão atentas e implementaram mudanças significativas em suas programações, visando competir com a avalanche de ofertas de conteúdos nas redes sociais.

Sabemos que algumas das transformações digitais aceleradas pela pandemia não têm volta. Ao serem publicados os primeiros decretos proibindo a realização de eventos, as previsões para o setor cultural é de que haveria uma espécie de “apagão”. De fato, os prejuízos são imensuráveis, com cancelamentos, redução drástica de contratações, fechamento de empresas e empreendimentos culturais. Ao mesmo tempo, imediatamente, surgiram diversas propostas de programações culturais via lives de Instagram, festivais de música pelo Youtube, performances de teatro e dança pelo Zoom, por exemplo. Isso nos mostra que há um grande campo a ser construído e explorado e que essa jornada não termina com o fim da pandemia.

Importa ressaltar que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, desde o início da pandemia tem publicizado esforços no sentido de apoiar o setor cultural diante da crise mundial. Por isso instituiu o programa “CONNECTA CULTURA”, para fomentar o setor artístico durante o isolamento social, necessário ao combate da Covid-19. A realização do presente projeto neste momento dialoga diretamente com o referido ato normativo, que dá as diretrizes para as ações da secretaria desde 2020.

Dialogamos, especialmente, com as estratégias estabelecidas pelo Art. 2º, da Portaria 90, de 3 de abril de 2020, no que diz respeito ao compromisso com o fortalecimento de cadeias e arranjos produtivos intensivos em economia criativa; desenvolvimento socioeconômico; participação social, a fim de viabilizar mapeamento de experiências e reconhecimento de desafios; e fomento da inovação cidadã e articulação entre criadores, inventores e desenvolvedores, a partir de uma cartografia de redes sociais e de novas metodologias de comunicação e informação.

Assim, a proposta encontra respaldo argumentativo, prático e Legal, além de jurisprudência.

### **Metodologia do projeto:**

Os artistas serão escolhidos obedecendo a critérios definidos através de proposta curatorial do Projeto que tem como principais diretrizes: inovação, originalidade, tradição, territorialidade, diversidade de gêneros e linguagens artísticas que fazem parte das culturas urbana principalmente do segmento hip-hop, linguagem principal do projeto

a partir de processo de seleção, por chamamento público realizado através das redes sociais do projeto.

A seleção dos artistas se dará da seguinte forma:

**Seleção dos Artistas**  
**Programa Lazer das Quebradas**

Total de artistas selecionados: 49

7 cidades participantes (Ceilândia, Samambaia, Brazlândia, Sobradinho, Gama, Santa Maria e Recanto das Emas)

Regulamento para participar das gravações da Coletânea Lazer das Quebradas:

O artista deve comprovar que mora nas cidades participantes, preencher o formulário de inscrição que será disponibilizado via instagram do projeto, e seguir os comandos da postagem do chamamento.

Requisitos:

- Seguir as páginas @areadf, @lazerdaquebrada (a ser criada), @mubprodutora, @madrecalle e @sececdf
- Compartilhar o flyer do chamamento marcando a página @lazerdaquebrada
- Preencher o formulário disponível na Página inicial do projeto no Instagram ou solicitar via e-mail : muboficial@gmail.com

Resultados saem dia 04 de outubro de 2021, as gravações iniciam dia 08 de outubro.

As gravações seguirão as recomendações das autoridades e legislação vigente com

as normas de prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da covid-19. O projeto irá aplicar todas as medidas sanitárias necessárias para a realização das suas atividades presenciais como: o uso de máscaras pelos profissionais, distanciamento, higienização com álcool 70° e verificação de temperatura durante todas as atividades que demandem presença física.

## ACESSIBILIDADE

Com vistas a ampliar e democratizar o acesso a bens e serviços culturais o projeto garantirá acessibilidade a pessoas portadoras de deficiência através das seguintes ações:

I – Legendagem do Documentário;

II – Seleção de artistas PCD.

## SUSTENTABILIDADE

A realização do projeto traz as seguintes ações de sustentabilidade:

- Comunicação e Marketing Sustentáveis: as estratégias para a divulgação, comunicação e marketing do projeto considerando todas as etapas será totalmente virtual eliminando a produção de resíduos sólidos.
- Inclusão Social, práticas solidárias e valorização da cultura local com ações que destaquem a responsabilidade sociocultural do projeto
- Além de Utilizar a cultura, através da música, com ações de sustentabilidade e de ações inclusivas de acessibilidade para pessoas com deficiência, como ferramentas do projeto para despertar a necessidade de uma mudança de consciência e conseqüentemente do comportamento do público.

## ECONOMIA CRIATIVA

O projeto parte de uma ação estruturante capaz de oferecer muitas oportunidades

de desenvolvimento profissional, com alcance social (pois oferece ao artista a oportunidade de desenvolver e divulgar o seu trabalho) e concorre para o desenvolvimento da economia criativa local.

Tomando por um lado as atividades culturais como aglutinadores da Economia Criativa e por outro os atendidos pelo projeto como segmento determinante e imprescindível ao desenvolvimento dessa cadeia produtiva, o projeto adere à Política da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa numa perspectiva multidisciplinar e como ação estruturante que concorre para o desenvolvimento da Economia Criativa no DF.

### **ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA ALCANCE DE PÚBLICO**

A partir das estratégias traçadas para a comunicação, será desenvolvida a Identidade visual do projeto. A comunicação do projeto com o seu público se dará majoritariamente através de ações online e da manutenção de página em redes sociais do projeto para realizar uma comunicação específica para as redes sociais. Além disto a comunicação irá disparar releases e efetuar contatos com a imprensa para garantir mídia espontânea em Jornal Impresso, Jornal Virtual, TVs, Rádios, Blogs e outros meios de Comunicação durante o Período de execução do projeto. O documentário e depoimentos em vídeo publicados durante as gravações também serão utilizadas como estratégias de divulgação do projeto.

### **DETALHAMENTO DAS AÇÕES:**

#### **ATIVIDADES**

Vamos ter um estúdio para receber todos artistas das coletâneas, onde estes irão gravar suas obras, estas serão registradas e distribuídas nas plataformas digitais. Junto as gravações iremos produzir um documentário relatando a trajetória de alguns destes artistas.

Na primeira edição do programa vamos lançar 07 coletâneas representando as cidades de Ceilândia, Samambaia, Brazlândia, Sobradinho, Gama, Santa Maria e

Recanto das Emas, cada uma delas serão selecionados 7 artistas para compor as coletâneas e participar do documentário.

O resultado da seleção será divulgado no dia 04 de Outubro de 2021 e as gravações iniciam dia 08 de Outubro.

A previsão é que sejam feitas a gravação de 6 artistas por semana. O local previsto para a realização das gravações é o Estudio BC Music localizado em QNM 36 Conjunto B casa 30 M norte - Taguatinga/DF (pode sofrer alteração)

A AREA - ASSOCIACAO RESPEITO E ATITUDE preconiza todos os atos necessários para a boa execução da verba pública, prezando pelos princípios da administração pública e sem causar qualquer prejuízo ou danos ao erário. Em cumprimento A Lei nº 13.019/2014, conhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, regulamentada no Distrito Federal pelo Decreto nº 37.843, de 13 de dezembro de 2016, visando atender as metas do projeto e o compromisso pactuado junto a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal a equipe do projeto, para a garantia da fiscalização e a comprovação da realização das atividades propostas, informamos que o cronograma detalhado das gravações será apresentado posteriormente após a seleção dos artistas tendo em vista que as gravações dependerão de agendamento prévio com a equipe de gravação e os artistas selecionados e posteriormente o cronograma de lançamento. Garantimos que estas informações serão encaminhadas à Comissão Gestora e de Acompanhamento e Fiscalização em tempo hábil para a devida fiscalização das atividades da parceria. A equipe de produção do projeto estará à disposição desta secretaria para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

#### **Cronograma de Execução do Projeto:**

##### **Pré-Produção**

01/09/2021– 08/10/2021

Composição da equipe inicial para Produção do Projeto; Definição de Cronograma de Produção, Detalhamento Técnico; Definição de datas e cronograma de atividades; Início

da seleção de artistas; Contratação de serviços técnicos e especializados para o fornecimento de Infraestrutura e serviços operacionais para o projeto; Elaboração do Plano de Divulgação;

### **Produção**

08/10/2021 – 30/01/2022

Contratação de artistas para apresentações; Montagem da estrutura no local de gravação; Realização das gravações; Divulgação das atividades do projeto; Realização/acompanhamento do lançamento do material, com toda equipe envolvida; Registro de todas as etapas/fases/metast do projeto; Encerramento.

### **Pós-Produção**

31/01/2022 – 01/03/2022

Confecção do relatório de execução das atividades, Follow-up à imprensa e redes sociais, Elaboração de Clipping de Imprensa; Valoração das ações de assessoria de imprensa – mídia espontânea; Encerramento de contrato com fornecedores, Elaboração de Relatório Final de Prestação de Contas;

### **OBJETIVOS E METAS:**

Gravação e Lançamento de 07 coletâneas representando as cidades de Ceilândia, Samambaia, Brazlândia, Sobradinho, Gama, Santa Maria e Recanto das Emas, cada uma delas serão selecionados 7 artistas para compor as coletâneas e participar do documentário.

#### Objetivos

- Lançar 07 coletâneas musicais com 7 músicas cada
- Distribuir as coletâneas em plataformas digitais
- Produzir 49 obras musicais com 49 artistas do DF
- Produzir um documentário sobre artistas independentes

## Objetivos específicos

- Realizar apresentações artísticas para um público aproximado de 10.000 pessoas;
- Reafirmar a cultura de periferia enquanto expressão urbana e viva no Distrito Federal;
- Estimular o debate acerca dos temas culturais e das atividades artísticas produzidas nas cidades, bem como no DF;
- Proporcionar o contato de jovens com artistas locais e nacionais;
- Divulgar o trabalho dos artistas da região fomentando a produção artística local;
- Integrar culturas diversas num só espaço de celebração;
- Efetivação dos direitos culturais;
- Acesso e acessibilidade aos bens, aos serviços e aos meios de produção culturais;
- Valorização de iniciativas de inovação e de experimentação artística; valorização das diversas expressões da cultura nacional;
- Desenvolvimento integrado no território e difusão da identidade cultural local;
- Promoção a sensibilização para a arte e a cultura.

## **METAS**

Meta 1 – Contratação de equipe de produção:

Serão contratados os seguintes profissionais / serviços para a execução do projeto:  
Coordenador Administrativo, Coordenador de Produção, Produtor Executivo e Contador.

Meta 2 – contratação de serviços de comunicação

Contratação de serviço de Coordenação de Comunicação.

Meta 3 – contratação de serviços artísticos, fornecedores e serviços especializados para realização das ações

Serão contratados os 49 artistas/ músicos para a gravação das atividades do projeto.

#### Meta 4 – Contratação de serviços técnicos e especializados

Serão contratados serviços técnicos especializados para a gravação e edição das atividades do projeto, para a produção do Documentário e fornecimento de Kit Lanche para a equipe e artistas durante as gravações.

Pretende-se alcançar os objetivos e metas propostos através da realização das atividades previstas no projeto.

#### **PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:**

Jovens, Homens e Mulheres das Classes D, C e B com idade de 12 a 40 anos residentes no Brasil principalmente no Distrito Federal e também alunos da rede pública de ensino. para um público aproximado de 10.000 pessoas

#### **CONTRAPARTIDA:**

**NAO SE APLICA (PARCERIA INFERIOR A R\$ 600.000,00)**

<b>CRONOGRAMA EXECUTIVO</b>		
<b>AÇÃO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>
<b>Pré-Produção</b>	<b>01/09/2021</b>	<b>08/10/2021</b>
Composição da equipe inicial para Produção do Projeto	01/09/2021	07/09/2021
Definição de Cronograma de Produção e Detalhamento Técnico	04/09/2021	10/09/2021
Configuração de redes sociais e início da comunicação	10/09/2021	14/09/2021
Desenvolver estratégia de comunicação	18/09/2021	14/09/2021
Lançamento do Chamamento Público para a Seleção dos Artistas	15/09/2021	25/09/2021
Seleção de Artistas para gravação	25/09/2021	03/10/2021
Construir os roteiros para a execução das atividades	03/10/2021	03/10/2021

Encaminhar cronograma de gravações à comissão gestora e de fiscalização do projeto	03/10/2021	08/10/2021
Contratação de serviços técnicos e especializados para o fornecimento de Infraestrutura e serviços operacionais para o projeto;	03/10/2021	08/10/2021
<b>Produção</b>	<b>09/10/2021</b>	<b>30/01/2022</b>
Realização das Gravações	09/10/2021	19/12/2021
Registro das atividades	09/10/2021	30/01/2022
Encaminhar cronograma de atividades à comissão gestora e de fiscalização do projeto	05/11/2021	24/12/2021
Divulgação dos materiais	05/11/2021	30/01/2022
Disponibilizar o conteúdo através das redes sociais e plataformas	05/11/2021	30/01/2022
Divulgar ações nas Redes Sociais através de Postagens Periódicas	09/10/2021	30/01/2022
<b>Pós-Produção</b>	<b>31/01/2022</b>	<b>01/03/2022</b>
Organização da pós produção do projeto com a finalização dos pagamentos, elaboração de relatórios e organização de documentos para a prestação de contas final do Projeto.	31/01/2022	01/03/2022

<b>MARCOS EXECUTORES</b>		
<b>AÇÃO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>
Disponibilizar cronograma de gravações à comissão gestora e de fiscalização do projeto	04/10/2021	08/10/2021
Realização das Gravações	09/10/2021	19/12/2021
Encaminhar cronograma de atividades de lançamento à comissão gestora e de fiscalização do projeto	05/11/2021	24/12/2021
Disponibilizar o conteúdo através das redes sociais e plataformas	05/11/2021	30/01/2022

<b>CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO</b>			
<b>Organização da Sociedade Civil</b>			
<b>METAS</b>	<b>ETAPA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Set/2021</b>
1, 2, 3 e 4			R\$ 0,00
<b>Valor total</b>			<b>R\$ 0,00</b>
<b>CONCEDENTE</b>			
<b>META</b>	<b>ETAPA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Set/2021</b>
1, 2, 3 e 4	Todas	Parcela única no mês de assinatura do contrato	R\$ 99.973,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 99.973,00</b>

<b>PLANILHA DE PREÇO GLOBAL - TERMO DE FOMENTO</b>								
	Descrição do item:	Financiado por: (a)	Unidade de Medida	Qtde. (b)	Ocorrência (c)	Valor Unitário	Valor Total	Referência (Orçamentos ou Tabelas Públicas - indicar código)
<b>Meta 1: Contratação de equipe de produção</b>								
1.1	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	TERMO DE FOMENTO	semana	20	1,00	450,00	9000,00	FGV item 42 Mão de Obra
1.2	COORDENADOR DE PRODUÇÃO	TERMO DE FOMENTO	semana	20	1,00	405,00	8.100,00	FGV item 44 Mão de Obra
1.3	PRODUTOR EXECUTIVO	TERMO DE FOMENTO	semana	20	1,00	337,50	6.750,00	FGV item 109 Mão de Obra
<b>SUB-TOTAL &gt;&gt;&gt;&gt;&gt;</b>							<b>R\$ 23.850,00</b>	
<b>Meta 2: Serviços de Comunicação</b>								
2.1	SERVIÇO DE COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO	TERMO DE FOMENTO	Semana	20	1,00	250,00	5.000,00	TABELA FGV Mão de Obra cód 51
<b>SUB-TOTAL &gt;&gt;&gt;&gt;&gt;</b>							<b>R\$ 5.000,00</b>	
<b>Meta 3: contratação de serviços artísticos, fornecedores e serviços especializados para realização das ações</b>								
3.1	ARTISTAS LOCAIS (MUSICOS)	TERMO DE FOMENTO	Cachê / apresentação	49,00	1,00	607,00	29.743,00	FGV nº 83 Mão de Obra
<b>SUB-TOTAL &gt;&gt;&gt;&gt;&gt;</b>							<b>R\$ 29.743,00</b>	
<b>Meta 4 : Contratação de serviços técnicos e especializados</b>								
4.1	SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZADO PARA GRAVAÇÃO	TERMO DE FOMENTO	serviço	49,00	1,00	400,00	19.600,00	FGV item 81 Serviço
4.2	ASSISTENTE DE PRODUÇÃO para gravações	TERMO DE FOMENTO	Semana	20	1,00	419,00	5.880,00	FGV item 22 Mão de Obra

4.3	SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIO	TERMO DE FOMENTO	serviço	2,00	1,00	5000,00	10.000,00	FGV Serviço + IPCA 60
4.4	Alimentação	TERMO DE FOMENTO	unidade	680,00	1,00	5,00	3.400,00	FGV item 9 Serviço
<b>SUB-TOTAL &gt;&gt;&gt;&gt;&gt;</b>							<b>R\$ 41.380,00</b>	
<b>TOTAL &gt;&gt;&gt;&gt;&gt;</b>							<b>R\$ 99.973,00</b>	

<b>ANEXOS</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)</b>
<input type="checkbox"/>	<b>CURRÍCULO PADRÃO DA EQUIPE DE TRABALHO</b>
<input type="checkbox"/>	<b>CROQUI DO EVENTO (SE HOUVER)</b>
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO</b>
<input type="checkbox"/>	<b>PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES</b>
<input type="checkbox"/>	<b>OUTROS. Especificar: _____</b>

  
**HEITOR VALENTE DE FREITAS**  
 Presidente - AREA